

Boletim

S ENTRE SIS

8^a
EDIÇÃO

OLÁ LEITOR(A)

Apresentamos a 8^a Edição do Boletim entre SIS. O objetivo desta edição é contar como foi o IV Seminário Integrado do Serviço. O seminário ocorreu do dia 27/08/2012 a 29/08/2012 sendo um evento que vem somar os esforços do SIS enquanto clínica-escola. Diferentes momentos foram desenvolvidos para os três dias do evento. O Boletim entre SIS visa à integralidade, com isso utilizamos as redes sociais (Facebook) e Blog. representando uma importante estratégia de comunicação possibilitando a interação, trocando informações e conhecimentos. A mobilização nas redes sociais possibilitou encontros e reencontros, interação, conexão, trocas de produção de conhecimento, que nesta edição impressa temos o desafio de ilustrar.

BOA LEITURA!

Comissão da 8^a edição do Boletim Entre SIS.

SIS: 15 ANOS E IV SEMINÁRIO INTEGRADO



O IV Seminário Integrado do SIS estava voltado à saúde do homem. Contou com a ilustríssima presença, em sua abertura, do Coordenador da Política da Saúde do Homem, Angelo Staub. Palestrou no mesmo dia o Prof. Luciano Duro do curso de medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul, articulando questões sobre a saúde do adulto com ênfase na saúde do homem. Seguiu-se às exposições, debates, onde todos os presentes trocaram ideias e somaram aprendizagens sobre a temática proposta. Após todos confraternizaram na sede do Serviço Integrado de Saúde, para celebrar os 15 anos de existência deste serviço. Esta comemoração contou com a presença do Vice-Reitor, dos Pro-Reitores, Estagiários, Funcionários, Professores, Coordenadores da Enfermagem, Medicina, Nutrição e Psicologia, e muitos representantes da Rede de Saúde de Santa Cruz do Sul.

PALESTRA SOBRE A SAÚDE DO HOMEM

O texto a seguir foi elaborado a partir da fala do Dr. Luciano Nunes Duro que abordou a temática sobre a Saúde do Homem

É extremamente importante a pergunta: Por que falar da saúde do homem? Porque homem morre mais, mais cedo e por razões que trazem consequências mais graves e duradouras, tanto para eles próprios, quanto para os sistemas de saúde. Para se ter uma ideia, os homens morrem de 5 a 7 anos antes que as mulheres, muitas vezes por questões de violência, que afeta cada vez mais homens jovens, causando traumas e lesões muitas vezes irreversíveis, com internações por mais tempo. Além disso, homens têm 10x mais risco de morrer por homicídio, comparados às mulheres. Também importante entender que o homem participa tanto como vítima, quanto como autor das violências, o que o faz alvo essencial para ações em saúde, sejam elas de promoção, prevenção e tratamento. Cabe refletir quais são as causas desse quadro todo. Sugere-se que por questões culturais, o homem não procura atendimento. Acha-se invulnerável, intocável. Além disso, os serviços de saúde não estão prontos para recebê-lo, pois os horários são pouco flexíveis e há toda uma “arrumação” física das unidades em torno da mulher e da criança. Outro aspecto importante também é a responsabilidade do governo e suas políticas até então pouco voltadas para a saúde do homem, que era tratado apenas como uma próstata ou um coração fraco. Sugere-se que todos entrem nesta discussão, seja em casa, nas rodas de conversa, no trabalho, e, principalmente, na Academia, onde professores e estudantes dos mais diversos cursos e níveis devem colocar na pauta diária esse debate. Falar da saúde do homem não é difícil, deve-se começar.

Cofraternização dos 15 Anos do SIS



CÂNCER DO COLO DE ÚTERO



Segundo o IBGE, o câncer de colo de útero ainda ocupa lugar de destaque apresentando elevadas taxas de morbidade e mortalidade no cenário mundial, sendo o segundo tipo de câncer mais comum em mulheres. Está associado à vulnerabilidade social, implicada na dificuldade de acesso a prevenção, diagnóstico e tratamento precoce da doença e suas lesões precursoras.

O câncer-uterino, inicia-se a partir de uma lesão intra-epitelial progressiva, que pode vir a evoluir para um câncer invasivo ou seja, maligno caso não seja diagnosticado e tratado adequadamente.

Os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento do câncer-uterino incluem segundo a literatura, início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros sexuais, tabagismo, relações sexuais sem uso de preservativo, história familiar de câncer do colo do uterino, infecção pelo HIV, estado imunodeprimido e principalmente a infecção causada pelo HPV(Papilomavírus Humano),

considerado o principal fator de risco para o desenvolvimento da doença. A mortalidade pelo câncer do colo de útero é evitável e curável na maioria dos casos.

A prevenção consiste na redução da exposição aos fatores de risco, manter prática do sexo seguro através do uso de preservativo e a realização sistemática do exame citopatológico (Papanicolau). Este procedimento é usado para obter células do colo uterino, com objetivo de detectar câncer e lesões precursoras. Segundo dados estatísticos a incidência e as taxas de mortalidade diminuíram nos últimos anos devido ao exame ginecológico (Papanicolau).

O exame é indolor, fácil de ser realizado e tem alta especificidade, sendo um método confiável de rastreamento.

O exame ginecológico (Papanicolau) é disponibilizado gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde, inclusive aqui no SIS(Serviço Integrado de Saúde-UNISC) para todas as mulheres com vida sexual independente de idade e mesmo durante a gestação, sua periodicidade deve ser adequada a cada mulher e aos fatores de risco identificados na anamnese.

Para realizar o exame ginecológico a mulher deve ser orientada previamente para que não esteja menstruada, não utilize cremes vaginais e nem duchas e obter-se de relações sexuais nas 48 horas que antecedem o exame. Lembre-se, o conhecimento, a conscientização e a atitude são as melhores formas de prevenção!!!

*Cristiane Knaak - Técnica de enfermagem
Coren 298550 SIS-UNISC*

GRUPO PROMOVENDO HÁBITOS SAUDÁVEIS - CORPO E MENTE

Inserção em Grupos de Ações em Saúde Coletiva - Grupo Promovendo Hábitos Saudáveis - Corpo e Mente.



Partindo do pressuposto que o trabalho em equipe interdisciplinar visa à efetivação da integralidade em saúde, o trabalho apresenta um programa de intervenção psico-educativa e sociocultural com adultos que buscam melhorar a qualidade de vida. A modificação de comportamentos alimentares, aos níveis terapêuticos e preventivos, é um desafio clínico que exige ferramentas de várias áreas da saúde, como a psicologia e a nutrição. Descreve como são construídas as relações interdisciplinares entre acadêmicos da nutrição e psicologia no cotidiano de suas

práticas, trabalhando o olhar e escuta interdisciplinar do fazer pedagógico, uma relação dialógica com medida socioeducativas. Essa intervenção fazia parte das ações do Serviço Integrado de Saúde—SIS da UNISC, e teve duração de 5 encontros semanais, no período de maio a junho de 2012, com duração de 1 hora e contou com oito voluntários mulheres entre 30 e 59 anos. Nas intervenções realizadas utilizou-se como metodologia suporte as oficinas de grupo, bem como técnicas de dinâmicas de grupo e subsídios teóricos dos modelos de intervenção cada encontro teve uma temática central: Alimentos que elevam a Auto-Estima, 10 Passos para uma Alimentação Saudável, Ansiedade e Compulsão Alimentar, *Fast Food* e suas Desvantagens e Mitos e verdades sobre a alimentação. Entre as reflexões apareceram questões sobre o “poder” da sociedade que torna os indivíduos prisioneiros da busca incansável pelo peso ideal, como também quanto o indivíduo pode sabotar a si próprio, trazendo sérios prejuízos a sua qualidade de vida. As oficinas estimularam a multidisciplinariedade aproximando o ensino acadêmico da realidade vigente, estreitando a relação teoria e a prática, bem como a humanização do atendimento. Entre as respostas, houve uma melhora no alívio da ansiedade e no processo de adesão a uma alimentação mais saudável entre as mulheres no decorrer das oficinas educativas. A partir de todo o relato, fica evidente que uma intervenção interdisciplinar em busca de resultados quanto à mudança de estilo de vida pode ser um método promissor de tratamento e prevenção de síndromes biopsicossociais do cotidiano.

Pode-se concluir que a adesão ao estilo de vida mais saudável, possibilitou a troca e o compartilhamento de saberes entre os acadêmicos e as mulheres, que enfrentaram com mais eficácia as situações postas no cotidiano da vida pessoal e acadêmica. Os contributos da psicologia e da nutrição evidenciam a necessidade de informar usando modelos de intervenção para além da transmissão de ensinamentos, bem como compreender o estado de dissonância cognitiva que muitas das mulheres apresentaram.

Participaram do Grupo:

ACADÊMICAS:

Fernanda da Silva Bittencourt

Lucia Beatris Ilecki Fiorgiarini

Memora Arrial

Tatiana de Castro Pereira

ORIENTADORAS

Dulce Grasel Zacarias

Francisca Maria Assmann Wichmann

A RELAÇÃO ENTRE O USO DE PSICOFÁRMACOS E O PROCESSO DE PSICOTERAPIA NA VIDA ADULTA

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa documental intitulada “A relação entre o uso de psicofármacos e o processo de psicoterapia na vida adulta”. Esta pesquisa foi realizada no SIS - Serviço Integrado de Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

O contexto atual revela que a utilização de psicofármacos concomitantemente ao tratamento psicológico é cada vez mais comum na sociedade atual, o que tem causado muitas inquietações e reflexões entre os profissionais que atuam na área da saúde, principalmente os Psicólogos. Percebeu-se que essa combinação mostrou-se de forma mais prevalente nos tratamentos atuais realizados no Serviço Integrado de Saúde – SIS.

Desta forma, torna-se recorrente os questionamentos quanto às possibilidades de relações das ciências que possam colaborar tanto no processo de tratamento, quanto no prognóstico do quadro clínico e sintomático dos sujeitos que estejam passando por sofrimento psíquico, considerando que a psiquiatria e a psicologia possuem instrumentos, métodos, recursos, discursos e fundamentos distintos.

A partir deste contexto, este trabalho objetivou investigar e refletir sobre a relação do uso de medicamento associado à psicoterapia com adultos no local.

A pesquisa norteou-se por uma abordagem quantitativa, descritiva e correlacional, que se desenvolveu a partir da análise dos prontuários de pacientes. Utilizou-se os prontuários dos anos de 2006 e 2011, de pacientes adultos de ambos os sexos, que foram atendidos pelos estagiários do curso de Psicologia, com idade entre 18 e 59 anos. Período definido como vida adulta pelo Ministério da Saúde. A análise pautou-se nos registros dos prontuários. Desta forma, coletamos os dados referentes à evolução do paciente em uso de medicação psiquiátrica neste período, bem como daqueles que não fizeram o uso da mesma concomitante

ao atendimento psicoterápico. Utilizamos um questionário fechado para coleta de dados.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram analisados a partir da estatística descritiva através do programa estatístico SPSS for Windows versão 17.0 abrangendo médias, frequências e porcentagens. Para os estudos de correlação entre variáveis será utilizado o teste do qui-quadrado.

A partir da referida pesquisa foi possível verificar os pressupostos teóricos, culturais e sociais que norteiam a práxis das áreas do conhecimento que se propõem a tratar do sofrimento psíquico. O estudo indica a urgência da reflexão, discussão e problematização desta temática.

Acadêmicas: Dinamar da Silva Maria e Aila Severino Mença (autora na construção do projeto de pesquisa)

Orientação: Jerto Cardoso da Silva

TRABALHO APRESENTADO PELOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO:

Relação entre a taxa de absenteísmo e o risco nutricional em portadores de dpoc participantes de um projeto de reabilitação cardiorrespiratória.

Um projeto multidisciplinar que tem como eixo principal integrar acadêmicos dos cursos da área da saúde, para ter êxito necessita da

participação efetiva dos pacientes demonstrando adesão ao projeto.

Desta maneira, este estudo tem como objetivo identificar a relação entre o índice de absenteísmo dos pacientes classificados com e sem risco nutricional participantes do Projeto de Pesquisa Reabilitação Cardiorrespiratória e Metabólica e suas Interfaces no Hospital Santa Cruz. É um projeto multidisciplinar, contemplando áreas da nutrição, fisioterapia, farmácia, medicina e psicologia. Os pacientes devem ser encaminhados por um médico; para ingressar na reabilitação o doente deve estar em tratamento médico, não ter outras doenças graves, como câncer, não ter outra patologia que impeça de realizar exercícios físicos, ter apoio familiar e motivação pessoal. Metodologia: Foi realizado um levantamento quantitativo através de um questionário aplicado em todos pacientes participantes do projeto pelas bolsistas do curso de Nutrição. Foram estudados 38 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 41 e 82 anos, com e sem risco nutricional. Para a classificação de risco nutricional foi utilizado como parâmetro o Índice de Massa Corporal (IMC) e a circunferência abdominal de acordo com a Organização Mundial da Saúde – 1997 (OMS). Para a análise do absenteísmo considerou-se como presença a frequência no projeto duas vezes por semana, durante os meses de maio, junho e julho de 2011, data que iniciou o atendimento nutricional. Resultados: Verificou-se que a maioria (76,3%) dos pacientes encontra-se em risco nutricional. Em relação ao absenteísmo os meses de maio e junho apresentaram 62% e 75,5% respectivamente de ausência pelos pacientes classificados com risco nutricional.

Quanto aos pacientes classificados sem risco nutricional o mês de julho apresentou 84,4% de ausência. Conclusão: Através deste estudo verificou-se que os indivíduos que apresentaram risco nutricional são os que possuem uma maior taxa de absenteísmo quando comparados com os que não possuem risco nutricional. Os motivos que levam a este alto índice decorrem de internações, resfriados, baixas temperaturas e difícil locomoção. Estes dados comprovam que a atenção permanente e sistemática por parte dos envolvidos no atendimento deve ser prática constante para que a presença dos pacientes seja o mais efetiva possível.

AValiação DO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DOS PACIENTES DA NUTRIÇÃO DOS ESTÁGIOS DE SAÚDE PÚBLICA E CLÍNICA DO SERVIÇO DE SAÚDE – SIS DA UNISC NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

O questionário de Satisfação do usuário é uma poderosa ferramenta de apoio para os administradores em geral. A pesquisa de satisfação é válida para se coletar a opinião, gosto, nível de satisfação de cada paciente que utiliza os serviços. O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação dos pacientes de nutrição dos estágios de Saúde Pública e Clínica, atendidos no Serviço de Saúde – SIS, da UNISC, no primeiro semestre de 2012. Esta avaliação foi feita a partir de um questionário com questões abertas e fechadas, aplicadas no final dos atendimentos. Participaram da pesquisa 51 pacientes, destes 15 (29%) eram do sexo masculino e 36 (71%) eram do sexo feminino.

Na questão que avaliava como o paciente ficou sabendo das atividades de atendimento nutricional, 42% responderam que foram a partir de (parentes, colegas, amigos), 32% por outros meios, 24% por outros usuários e 2% pelos meios de comunicação (radio televisão). Na pergunta por que o paciente optou por buscar essa atividade na UNISC, as três alternativas mais votadas foram respectivamente à alternativa que o paciente acredita que iria encontrar um serviço de qualidade, a alternativa em que o valor é mais acessível e por ultimo, era o local mais próximo da residência e não tinham condições de deslocamento para outro local. Na questão que avaliava o motivo pela consulta mais de 80% dos pacientes procuram o serviço em função do excesso de peso. Referem que possuem dificuldade em acessar a agenda para a consulta de nutrição, sugerem uma flexibilidade maior nos horários e um aumento na disponibilidade de vagas. Os quesitos tempo das consultas, clareza nas orientações, satisfação nas consultas, explicações sobre as orientações foram os que obtiveram um nível de satisfação alto pela clientela. Já quando questionados do nível de satisfação do serviço integrado de saúde mais de 90% dos pacientes responderam que estavam muito satisfeitos. Já a questão que avaliava se os profissionais que conduzem o atendimento nutricional no centro de saúde possuem conhecimento suficiente para atender às suas dúvidas e necessidades, 75% respondeu que estavam muito satisfeitos, 22% respondeu que estavam satisfeitos, entretanto 32% referiram ter alcançado em parte os objetivos iniciais previstos no plano alimentar, necessitando de um período maior de tratamento. A partir deste trabalho pode-se concluir que a maioria dos pacientes está satisfeito com o atendimento realizado pelo curso de nutrição nos estágios de Saúde Pública e Clínica e mostra que são necessárias avaliações permanentes do serviço.

Acadêmicas de Nutrição: Tatiana de Castro Pereira, Michele Kudrna, Fernanda da Silva Bittencourt, Gloria Raquel de Oliveira. Coordenadores: Francisca Maria A .Wichmann, Vera Somavilla.

RECEITA DE TORTA DE ABACAXI

MASSA:

1 gema de ovo
5 colheres de sopa de adoçante culinário
2 ½ xícaras de farinha de trigo
3 colheres de sopa de margarina

MODO DE FAZER:

Em um recipiente coloque todos os ingredientes e amasse. Forre o fundo de uma forma removível. Leve em forno pré-aquecido até dourar e soltar as bordas da forma

RECHEIO:

110g de leite condensado
500ml de leite desnatado
4 colheres de sopa de amido de milho
Prepare o leite condensado conforme as instruções da embalagem, coloque em uma panela, adicione o leite e o amido de milho, leve ao fogo baixo até ferver e desligue. Despeje na casquinha.
10g de gelatina diet
250ml de água
2 colheres de sopa de polvilho doce
2 abacaxis grandes
5 colheres de adoçante culinário
Descasque o abacaxi e pique-os em cubos, cozinhar com o adoçante e reserve. Em uma panela coloque a gelatina, o polvilho e a água em fogo baixo até ferver. Espalhe o abacaxi sobre o recheio de leite condensado e por cima despeje a gelatina com o polvilho. Leve para a geladeira por aproximadamente 2 horas

Acadêmicas de Nutrição: Amanda Bulow, Kelly Rodrigues, Mariana Peres, Michele Kudrna e Patrice Matos

FESTA DE NATAL DO SIS

CONVIDAMOS TODOS
(USUÁRIOS, PROFISSIONAIS,
ESTUDANTES, FUNCIONÁRIOS)

DIA: 19/12/2012

HORA: 18h.

LOCAL: Bloco 31 - SIS

Desejamos a todos um FELIZ NATAL e um ÓTIMO 2013!

VENHA PARTICIPAR!



COMISSÃO EDITORIAL: Camile Kreling, Rodrigo Kronbauer e Tatiana de Castro Pereira

COMISSÃO DE REVISÃO GERAL: Edna Linhares Garcia e Jerto Cardoso da Silva